

A PESCA ARTESANAL DE EMALHE NO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SERGIPE

**Maria Lúcia Góes de Araújo* - INPA/UA
Valmir César Coelho – TAMAR/IBAMA**

A pesca artesanal no litoral norte do Estado de Sergipe é rudimentar, sendo realizada por canoas a remo, utilizando-se rede de emalhe fixa ou flutuante, colocadas até 4 milhas da costa. O estudo desta atividade pesqueira vem sendo desenvolvido pelo Projeto TAMAR desde 1995, na base do projeto localizada na Reserva Biológica de Santa Isabel, Pirambu-SE. A rede de emalhe utilizada é de monofilamento com 100 de comprimento e 25 cm de altura, com tamanho da malha entre nós opostos de 12 cm e fio número 50. O tempo de pesca varia de 24 a 72 horas, sendo colocadas a cada viagem de 3 a 5 redes, que são monitoradas a cada 6 ou 8 horas. As capturas da pesca artesanal variam sazonalmente, e são compostas por indivíduos jovens e adultos de diversas famílias Teleósteos, e por jovens e neonatos de Elasmobrânquios. A maior riqueza de espécies é observada nos meses de setembro, outubro e novembro. Tem havido invasão da área de pesca de emalhe pela frota de arrasto de camarão, o que o que tem gerado conflitos. As capturas das espécies tradicionalmente comercializadas pelos pescadores artesanais, tem diminuído e estas são componentes da fauna acompanhante da pesca de arrasto de camarão

*Caixa Postal 2310, Aleixo. Manaus- AM CEP: 69.060-001. Fax: (092) 664-2682. E-mail: mlg@cr-am.rnp.br .

ARAÚJO, M.L.; SILVA, V.C.; COELHO, A.C. A pesca artesanal de emalhe no litoral norte do Estado de Sergipe. In: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ICTIOLOGIA, 12., 1997. São Paulo. **Resumos...**, São Paulo: FAPESP, 1997, p.309.